A CONTRIBUIÇÃO DO PEDAGOGO NA EDUCAÇÃO

Gilmaci de Assis Souza Nascimento

A psicopedagogia tem a contribuição na aprendizagem em várias áreas do conhecimento, admite o papel de desmistificadora do fracasso escolar, percebendo o erro exposto pelo sujeito no procedimento de construção do seu conhecimento, a as interações como fator importante no desenvolvimento das habilidades cognitivas.

O psicopedagogo assume papel acentuado na abordagem e solução dos problemas de aprendizagem. Não procuram culpados e não age com piedade. Nesse caso, o psicopedagogo procura avaliar a situação da forma mais eficiente e proveitosa. Em sua avaliação, no encontro inicial com o aluno e sua família, que é um recurso importantíssimo, que auxiliará a apreender por meio do jogo, do silêncio, dos que possam esclarecer o motivo de não aprender.

Assim sendo a psicopedagogia não lida diretamente com o problema, lida com as pessoas envolvidas. Lida com o aluno, familiares e com os educadores, levando em conta aspectos sociais, culturais e psicológicos.

Compreendemos que nas salas de aulas as maiorias dos educadores não estão preparadas tanto no campo metodológico ou político, na verdade eles se absorvem em seguir a risca o conteúdo, sendo que poderia estar estimulando e criando novas áticas para que o estudante aprenda de uma maneira mais simples e tenham gosto em aprender toda conteúdo da disciplina.

Ao analisarmos a aprendizagem com base nos pilares cognitivos e das emoções, fazemos uso dos sentimentos envolvidos na relação professor-aluno e como o processo de ensino é efetivado em função dessa interação. Se o professor não si preocupa com a aprendizagem do aluno, no final do ano ele não terá uma posição satisfatória. Falar da relação professor - aluno é falar de relações humanas, é falar de alegria e da angustia do outro e até da falta de interesse por parte do aluno e suas respectivas dificuldades.

Cada um de nós tem uma história diferente, uma linguagem diferente, uma maneira diferente, um incentivo diferente, esses elementos foram construídos pelas múltiplas relações da realidade.

A educação dentro da pedagógica busca uma nova determinação em termos de patamar crítico da cultura elaborada fazendo com que o ser humano busca adquirir um novo patamar de conhecimentos, habilidades e modo de agir. Mas, o próprio aluno não tem essa visão e muitas vezes se angustia dentro da escola porque ao chegar ali trazem de casa o autoconceito e autoestima a partir das relações que desenvolve com os pais ou pessoas de seu convívio diário.

O educador, em sala de aula, não pode acabar com essa relação. O aluno não pode ser avaliado como massa a ser informada, mas sim como sujeito, capaz de construir a si mesmo, desenvolvendo seus sentidos, entendimentos e inteligências, a educação escolar não pode exigir uma ruptura com a condição existente sem suprir seus elementos. Existe uma continuidade dos elementos anteriores e, ao mesmo tempo uma ruptura, formando o novo. O que o estudante traz de seu meio familiar e social não deve ser eliminado mas

As relações entre os professor/aluno caracterizam não apenas pelo preparo pedagógico e científico do educador e de todo conjunto escolar, no entanto pelo constante vaivém entre as tarefas colocadas pelo educador e o grau de preparação dos educandos para resolverem os afazeres.   
 NO entanto a importância do psicopedagogo frente às dificuldades de aprendizagem começa a configurar-se quando se toma consciência das dificuldades dos alunos e cuida-se em apresentar os objetivos, os temas de estudos e as tarefas numa forma de comunicação clara e compreensível, juntamente com o professor e na escola, em um todo.

Cada aluno tem uma história diferente, uma necessidade diferente, uma expectativa diferente quando se relaciona com o outro, inclusive com o professor. Por sua vez, o professor em sala de aula não vê o aluno com o mesmo olhar de outro professor. O professor não apenas transmite os conhecimentos ou faz perguntas, mas também ouve o aluno, deve dar-lhe atenção e cuidar para que ele aprenda a expressar-se, a expor suas opiniões. Para obter uma boa interação no aspecto cognoscitivo, é preciso levar em conta o manejo no recurso da linguagem; variar o tom da voz, falar pausadamente quando necessário e falar com simplicidade sobre os temas complexos.

Nesse sentido, o que mais conta é a condição social do aluno e não a sua idade cronológica, conhecer também o nível de conhecimento dos alunos, ter um bom plano de aula, entendemos como sendo um bom plano de aula aquele que tem objetivos claros e estratégias de ensino capazes de ser colocadas em prática de acordo com a capacidade dos alunos e os recursos de sala de aula disponíveis na escola, explicar aos alunos o que espera deles em relação à assimilação da matéria.

Neste contexto, o psicopedagogo institucional, como um profissional qualificado, está apto a trabalhar na área de educação, dando assistência aos professores e a outros profissionais da instituição escolar para a melhoria das condições do processo ensino-aprendizagem, bem como para prevenção dos problemas de aprendizagem.

Através de métodos próprios, o psicopedagogo permite uma intervenção psicopedagógico visando à solução de problemas de aprendizagem em espaços institucionais. Os desafios que surgem para o psicopedagogo dentro da instituição escolar relacionam-se de modo significativo.

Muitas são as intervenções que o psicopedagogo pode auxiliar os alunos quando necessitam, e muitas coisas podem atrapalhar uma criança na escola, sem que o professor perceba, e é o que ocorre com as maiorias das crianças com dificuldades de aprendizagens, e às vezes por motivos tão simples de serem resolvidos. Problemas familiares, com os professores, com os colegas de turma, no conteúdo escolar, e muitos outros que acabam por tornar a escola um lugar aversivo, e o que deveria ser um lugar prazeroso.   
 O psicopedagogo atinge seus objetivos quando, tem a compreensão das necessidades de aprendizagem de determinado aluno, abre espaço para que a escola viabilize recursos para atender às necessidades de aprendizagem. Desta forma o psicopedagogo institucional passa a tornar uma ferramenta poderosa no auxílio da aprendizagem.

O aprendizado não é adquirido somente na escola, é construído pela criança em contato com o social, junto com sua família e no mundo que o cerca. A família é o primeiro vínculo com a criança e é responsável por grande parte de sua educação, e de sua aprendizagem, e por meio desta aprendizagem ela é inserida no mundo cultural, simbólico e começa a construir seus saberes.

**REFERENCIA:**

**ASSIS, N. Gilmaci,** A contribuição do pedagogo na educação**.** Alto Araguaia – MT. 2015